

Prevalência do fenômeno *booster* no teste tuberculínico em indivíduos infectados pelo HIV

**Bruna Z. Fetter¹; Sandra M. V. L. de Oliveira¹; Anamaria M. M. Paniago¹,
Adriana Carla Negri¹, Ana Paula C. Marques¹**

¹Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Cidade Universitária, Caixa Postal 549. CEP 79070-900. Campo Grande - MS | Telefone: +55 (67) 3345-7000

Infecção pelo HIV é um fator de risco na progressão da tuberculose latente (TBL) à doença ativa, sendo o teste tuberculínico (TT) uma das formas de detecção da TBL. O fenômeno *booster* é caracterizado pelo aumento da induração do TT após retestagem com mesmo antígeno. O objetivo deste trabalho foi estimar a prevalência do fenômeno *booster* no TT em pacientes HIV+, sugerindo novo ponto de corte para determinação deste fenômeno neste grupo de pacientes, além de identificar o adoecimento. Indivíduos HIV+ que foram atendidos no Hospital Dia/HU-UFMS fizeram o TT (PPD RT-23) e se negativo, eram retestados uma semana depois. Todos os 168 pacientes responderam questionário com variáveis clínicas/sócio-demográficas. Foram determinados 02 pontos de corte para definir o fenômeno *booster*. No primeiro, o *booster* foi considerado positivo quando a induração do 2º teste foi ≥ 5 mm. Para o segundo, foi calculado o desvio padrão a partir da média dos resultados negativos do primeiro teste, e o segundo considerado positivo quando houve um incremento da induração equivalente a soma de quatro desvios-padrão, resultando em 2mm. Dos 168 participantes, 8,3% foram considerados *booster* + utilizando 5mm como ponto de corte e 9,5% quando utilizado 2mm. A idade média foi 42 anos. Mulheres corresponderam a 48% dos participantes. Não foi encontrada associação entre as variáveis analisadas (presença cicatriz BCG, uso de tabaco, etilismo, contato com paciente TB, CD4+, CD8+ e carga viral) e os dois pontos de corte. Durante o estudo, sete pacientes desenvolveram tuberculose ativa, sendo 01 considerado *booster* + para ambos os pontos de corte. Devido a importância da TBL em pacientes HIV+ e a observação do fenômeno *booster* entre esses indivíduos, apesar de número amostral pequeno, sugere-se a realização de 02 testes tuberculínicos com ponto de corte menor para essa população de imunossuprimidos.

Palavras-chave: teste tuberculínico, *booster*, HIV/AIDS